

A negociação de 31 de outubro

Reitores reconhecem boa situação financeira, mas recusam novo reajuste em 2008. Comprometimento com salários despenca para 78,61% em 2008

Sintunesp convoca assembléias para esta semana. Vamos analisar o resultado da negociação e preparar o caminho da luta

Na negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, realizada no dia 31 de outubro, os reitores reconheceram que a situação financeira das universidades estaduais paulistas é muito boa e que o comprometimento com salários é o mais baixo dos últimos anos... mas se recusam a negociar nova correção salarial ainda neste ano. Eles foram categóricos ao afirmar que só voltarão a discutir salários na data-base 2009.

Os representantes do Fórum reagiram com veemência, insistindo na necessidade de negociação salarial, frente a uma evidente disponibilidade de recursos. Eles lembraram que, enquanto o crescimento nominal da arrecadação do ICMS em 2008 (até agosto) é de 21,50%, os salários tiveram correção de apenas 6,51% (índice que já foi corroído pela inflação). O comprometimento médio acumulado com salários, até setembro de 2008, é de 78,61%, o menor já registrado para este período do ano.

O Fórum comprovou, ainda, que seria possível conceder 10,4% de reajuste imediatamente, retroativo a maio, usando apenas 85% da diferença entre o crescimento do ICMS e o reajuste recebido até agora. Os 10,4% correspondem à incorporação da parcela fixa de R\$ 200,00, mais um reajuste linear de 5,9%.

Não houve acordo neste item e os reitores insistiram para que a reunião passasse aos demais pontos.

Outros pontos

Além da questão salarial, estavam na pauta:

- 1) Descriminalização dos movimentos sociais.
- 2) Políticas de permanência estudantil.
- 3) EAD/UNIVESP/PLCs 47, 48, e 49.

Os representantes do Fórum apresentaram aos reitores os problemas enfrentados pelos movimentos sociais no país. Eles responderam dizendo que não são ditadores, que existe nas universidades um espírito democrático e que sempre atuam dentro dos “processos democráticos”. Foram apresentados aos reitores alguns fatos ocorridos na USP, com representantes do Sintusp, que sofreram punições. A reitora da USP, professora Suely Vilela, manifestou-se dizendo que naquela universidade há sempre o respeito pelos movimentos sociais, que não há perseguição política e pediu ao Sintusp que apresentasse provas. Os representantes do Fórum citaram vários exemplos que estão ocorrendo com diretores do Sintusp e com alunos, punidos por participar de manifestações.

Quanto à assistência estudantil, os reitores afirmaram que estão investindo, aproximadamente, 20% do custeio neste ponto. Porém, apesar das cobranças do Fórum, não apresentaram informações detalhadas a respeito.

Devido ao adiantado da hora, o último ponto foi remanejado para uma nova reunião, ainda na primeira quinzena de novembro.

Assembléias em todas as unidades

Após a reunião com o Cruesp, o Fórum das Seis reuniu-se novamente e indicou a realização de assembléias para avaliação do resultado da negociação. Nas unidades da Unesp, vamos realizá-las até a sexta-feira, dia 7 de novembro.

Outro ponto a ser discutido nas assembléias é a participação dos servidores nos atos em apoio ao Andes (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior). Conforme relatou o último **Boletim Sintunesp**, o governo Lula e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) impulsionaram a criação de um sindicato paralelo de docentes de universidades federais, de forma a enfraquecer o Andes, claramente uma manobra para calar a entidade, que vem sendo um pólo de resistência às reformas neoliberais.

No dia 4 de novembro, terça-feira, às 11h, acontece um ato debate na USP (Anfiteatro de Geografia), com a presença de vários intelectuais importantes. O objetivo é expressar solidariedade ao Andes e preparar a participação da comunidade da USP, Unesp e Unicamp no grande ato que está sendo convocado para Brasília, no dia 11 de novembro.

No ato do dia 4, será feito um balanço do número de pessoas inscritas para participar no dia 11. Assim, o Sintunesp orienta os servidores da Unesp, interessados em ir a Brasília, que façam sua reserva até terça pela manhã, junto aos diretores de base ou diretamente na entidade (fones 011-31050645 e 014-38828826).